

Saúde

Distúrbios do ronco não atingem somente os homens

Página 9

Nariz entupido? Obstrução nasal? Ronco...apnéia? Cirurgia Nasal?

Saiba onde o tal do 'Desvio de Septo' entra nessa história e como é tratado atualmente

Dr. Reinaldo Cóser Neto
Otorrinolaringologista da
Clínica Cóser de Otorrino

O "desvio de septo" está entre as causas mais comuns de obstrução nasal persistente no adulto.

O Septo nasal é uma estrutura "laminar" que divide o nariz em duas narinas.

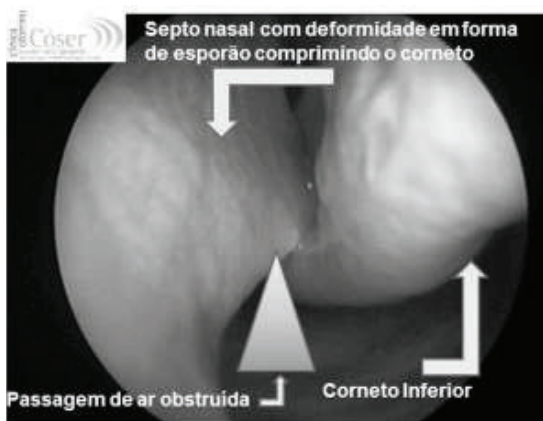
Frequentemente apresenta tortuosidades na sua forma que podem gerar transtorno na dinâmica de fluxo do ar inspirado causando dificuldade de respirar adequadamente pelo nariz.

Pode ser uma causa isolada para o transtorno, porém também pode se apresentar em conjunto com outras alterações anatômicas, inflamatórias, alérgicas ou tumorais da cavidade nasal.

A obstrução nasal causada pelo desvio de septo é, via de regra, de longa data, está presente há muitos anos (geralmente desde a adolescência), podendo ter variações de piora temporária, decorrentes de problemas relacionados a processo inflamatório (rinite, resfriado, sinusites...diretamente relacionados a fatores ambientais) que causam aumento do tamanho dos cornetos.

Esse problema é freqüentemente automedicado com uso de medicações como gotas vasoconstritoras tóxicas nasais, que diminuem o tamanho do corneto as custas de aumentar a tensão dos vasos sanguíneos, precipitando aumento da pressão arterial, e até mesmo isquemias cerebral e cardíaca, entre outros malefícios sistêmicos.

"Cornetos" são estruturas que se projetam da parede lateral da cavidade nasal, a fim de aumentar a área de contato destes com o ar inspirado. Desta forma a eficiência das principais funções do nariz



(aquecer, umidificar e "filtrar" o ar inspirado), se implementa.

Abaixo vemos imagens de endoscopia nasal (exame solicitado sob o nome de Nasofibrosopia, ou Nasofibroscopia, Videonasolarinoscopia, somente NASO, entre outros que são, na verdade, o mesmo exame). Este exame supera de longe o raio-x para se fazer diagnóstico das deformidades nasais, tanto do septo, quanto do tamanho dos cornetos.

Dois componentes obstrutivos ao fluxo são apontados:

- A presença do desvio septal, em forma de "esporão" na narina esquerda, que a obstrui quase totalmente comprimindo o corneto inferior.

- A tamanho aumentado do corneto inferior devido a processo inflamatório (rinite) na narina esquerda.

Essas alterações anatômicas fazem com que o nariz não tenha uma boa permeabilidade e, portanto uma boa eficiência com importantes consequências ruins para a saúde.

Uma vez que o nariz não funciona bem, a boca é acionada para compensar a demanda de ar que require-

mos para viver.

Respirar pela boca trás, desde transtornos simplesmente desagradáveis - mau hálito, boca seca, alterações dentárias de oclusão, saúde dentária e até mais sérias como ronco associado à apnéia (parada respiratória noturna que dura alguns segundos) que, por sua vez, leva o doente a experimentar uma "cascata de problemas" de saúde.

Diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, problemas de concentração e memória, sonolência excessiva durante o dia, agitação/ansiedade, depressão, entre outros estão entre problemas relacionados ao ronco associado a apnéia noturna.

A pessoa com ronco e apnéia deve ter uma abordagem especial. Hoje o exame de polissonografia é a base para se saber a exata gravidade desta doença e direcionar o tratamento personalizado a cada paciente.

Recentemente Santa Maria ganhou um serviço de ponta para este tipo de avaliação: O Instituto do Sono de Santa Maria. Um acréscimo inestimável de qualidade ao atendimento

to ao paciente com esse e outros distúrbios do sono.

Sobre o septo com deformidade obstrutiva o tratamento é somente com cirurgia.

Algumas vezes tratamento clínico pode ajudar a diminuir a participação dos cornetos na obstrução nasal, caso estes aumentem de tamanho somente em razão de inflamação - Rinite ou Sinusite recorrente ou crônica ou abuso de medicação vasoconstrictoras.

Mas em outras é a cirurgia dos cornetos que irá resolver completamente este problema, deixando de lado, muitas vezes os "Sprays" nasais e outras medicações para controle da inflamação relacionada a alergia, deixando o nariz muito mais funcional. A cirurgia dos cornetos é o procedimento denominado turbinoplastia ou turbinectomia.

Este procedimento, hoje, se assume ser realizada preferivelmente por via endoscópica (cirurgia por vídeo, como de outras especialidades médi-

cas).

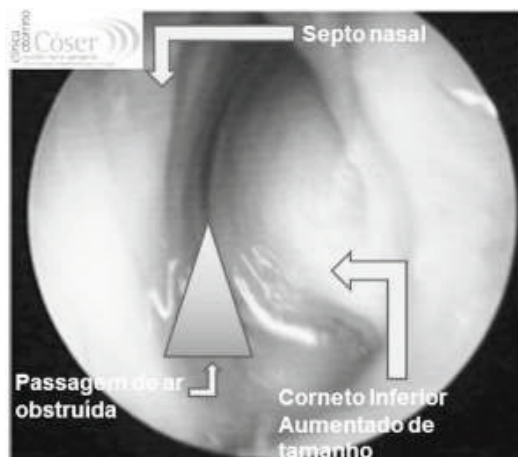
Até mesmo a septoplastia também, vem sendo "complementada" com visualização endoscópica por vídeo, permitindo melhor visualização direta das estruturas a serem abordadas pelo cirurgião durante o ato cirúrgico.

Isso agrega segurança ao cirurgião para não mais usar tampões nasais ou splints nasais (plaquinhas de plástico), extremamente desconfortáveis.

Dessa maneira moderna é possível trazer bem estar ao paciente operado, que já e no quarto do hospital começa a experimentar, na imensa maioria das vezes, o ar passando pelo nariz como nunca antes, sem dor, sem desconforto.

Dr. Reinaldo Cóser Neto
Disponibilizamos maiores informações nos sites:

www.clinicacoser.com e Canal Ilustrativo ORL Cóser
www.youtube.com/user/rcoser79



www.clinicacoser.com

clínica otorrino

Cóser

ouvido • nariz • garganta

labirintologia • videoendoscopia • cirurgia

50 ANOS EM 2008

OTORRINOLARINGOLOGIA HÁ 03 GERAÇÕES

Atendimento clínico e cirúrgico das doenças dos ouvidos, nariz e garganta.
Avaliação especializada em laboratório de audiologia, labirintologia e videoendoscopia.

Diagnóstico preciso do local lesado e das causas de:
"Labirintites", tonturas, vertigens e desequilíbrio corporal
Surdez em adultos, crianças e bebês.
Alterações da respiração nasal e ronco.
Alterações na voz e na deglutição.

Dr. Maria José Cóser - CRM 12956
Dr. Pedro Luis Cóser - CRM 07028
Dr. Reinaldo Cóser Neto - CRM 30574

Mais informações:
www.clinicacoser.com
3221 9784
Fones (55) 3223 7850
3027 3656

Centro Clínico:
Rua Duque de Caxias, 1668, Cj 304
Santa Maria - RS